



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR:			História Medieval		
UNIDADE OFERTANTE: INHIS					
CÓDIGO: INHIS31204			PERÍODO/SÉRIE: 2º		TURMA: H
CARGA HORÁRIA			NATUREZA		
TEÓRICA: 60 h	PRÁTICA: -	TOTAL: 60 h	OBRIGATÓRIA: (X)		OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): André Fabiano Voigt				ANO/SEMESTRE: 2026/2	
OBSERVAÇÕES: -----					

2. EMENTA

Conceituações de Idade Média e problemas de periodização. Conceituações de Feudalismo, Feudalidade e Sociedade Feudal. A gênese e expansão do Islã nas fronteiras da Europa “ocidental” e do Império Bizantino. Transformações da Cristandade e da Igreja na Europa “ocidental”, durante a Idade Média. Os mundos rural, urbano e “selvagem” na Idade Média europeia. Culturas, imaginários e sensibilidades medievais. Estudo crítico da historiografia e análise de fontes.

3. JUSTIFICATIVA

O componente articula-se ao Projeto Pedagógico dos Cursos de História, aprovado em 2018, ao integrar ensino, pesquisa e formação historiográfica por meio da leitura crítica da bibliografia, da análise de fontes e

de 3

da elaboração de problemas, comparações e argumentos. Permanecem centrais os núcleos previstos na ementa – periodização, Antiguidade Tardia, feudalismo, cristandades, Império Bizantino, formações islâmicas, mundos rural e urbano, culturas e sensibilidades –, tratados como construções históricas e historiográficas. A organização didática desloca, contudo, a Europa latina da posição de medida universal. O intervalo c. 500-1500 funciona como recorte heurístico de simultaneidade e comparação, não como uma “Idade Média do mundo”. As sociedades europeias são estudadas em conexão e em coexistência com formações do Mediterrâneo, da África, da Ásia, das Américas e do Pacífico, respeitando periodizações regionais e distinguindo história global, história conectada, comparação e crítica decolonial. A diversidade e a desigualdade dos arquivos são enfrentadas pela combinação de textos, arqueologia, cultura material, cartografia, tradição oral e evidências ambientais e paleogenéticas.

A proposta preserva os conteúdos obrigatórios e aprofunda a formação crítica: o estudante deverá reconhecer os alcances e limites das categorias “Idade Média”, “feudalismo”, “Ocidente”, “Bizâncio” e “mundo islâmico”; comparar problemas sem converter uma região em padrão de desenvolvimento das demais; e construir explicações historicamente situadas. Esse desenho também favorece o ensino de História em contextos escolares plurais e a análise dos medievalismos e usos públicos do passado no Brasil contemporâneo.

4. OBJETIVO

4.1 Objetivo Geral:

- Estudar a constituição, as transformações e as crises do mundo “medieval”, problematizando-o como conceito histórico e percebendo as particularidades da denominada “sociedade feudal” em suas múltiplas dimensões.

4.2 Objetivos Específicos:

- Compreender elementos do comportamento cotidiano e da mentalidade medievais, a partir dos seus valores materiais, ideológicos, simbólicos, sentimentais e culturais;
 - Problematizar a História Medieval dentro de um quadro de História Global, demonstrando suas especificidades condizentes com um modelo eurocêntrico e colonialista de história;
 - Comparar a cristandade romana medieval à formação do Islã e a formação da Igreja Ortodoxa no Império Bizantino, compreendendo-as como a composição de um quadro histórico diverso e em constante interconexão no mundo medieval.
-

5. PROGRAMA

1. Categorias, tempos e escalas

- A construção histórica da “Idade Média” e os problemas de periodização.
- Periodizações regionais, sincronia c. 500-1500 e limites da universalização.
- História global, histórias conectadas, comparação e crítica decolonial.
- Antiguidade Tardia, transformações imperiais, migrações e formações pós-imperiais.

2. Impérios, cristandades, formações islâmicas e Áfricas

- Império Bizantino, cristanismos e instituições religiosas.
- Gênese e expansão do Islã; redes, comunidades e fronteiras afro-eurasiáticas.

- O Islã como sistema social na África, desde o século VII

3. Terra, hierarquias, cidades e mundos coetâneos

- Feudalismo, feudalidade e sociedade feudal como conceitos regionalizados.
- Culturas, imaginários, sensibilidades e produção histórica das diferenças.
- China, Japão, Sul e Sudeste Asiático; redes do Índico, do Saara e do Mediterrâneo.
- Américas e Pacífico no mesmo milênio: urbanização, mobilidade, conflito e ambiente.

4. Guerra, mobilidade, ecologia e transições

- Cruzadas, fronteiras e sociedades mistas em perspectivas plurais.
 - Império Mongol, coerção, tradução e intercâmbios em uma Eurásia móvel.
 - Peste, clima e arquivos biológicos; escalas globais da Peste (séc. XIV).
-

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, com utilização de recursos didáticos simples (giz e quadro, apresentações em PowerPoint etc.). Cada tema articulará três operações: localização temporal e espacial; leitura crítica de um texto ou debate historiográfico; e comparação entre escalas local, regional e global. As leituras obrigatórias serão selecionadas em extensão compatível com a semana, preferencialmente em português e/ou acesso aberto; textos em outros idiomas serão oferecidos no original, acompanhados de traduções realizadas com o apoio de ferramentas de inteligência artificial (IA).

Observação sobre acessibilidade e adaptações razoáveis

Conforme as necessidades anteriormente apontadas e solicitadas – de acordo com rito administrativo em vigor – os materiais serão fornecidos com antecedência, em arquivos digitais pesquisáveis e, sempre que possível, editáveis, com títulos estruturados, alto contraste e descrições textuais de imagens, mapas, gráficos e tabelas. Conteúdos escritos no quadro e elementos visuais projetados serão verbalizados; mudanças de sala, formato, prazo ou data serão comunicadas tão cedo quanto possível e, para avaliações, preferencialmente com antecedência mínima de 48 horas. As instruções serão claras, sequenciadas e acompanhadas dos critérios de avaliação.

Adaptações formalmente indicadas pela Coordenação e/ou pela Divisão de Acessibilidade e Inclusão serão implementadas sem redução de conteúdo, objetivos ou critérios acadêmicos. Conforme a necessidade documentada, poderão incluir formato digital ampliado ou compatível com leitor de tela, Libras/vídeo, tempo adicional, monitoria, prova oral, ambiente com menor sobrecarga sensorial, pausas de regulação, tecnologia assistiva, entre outros. Materiais para TILSP serão encaminhados antecipadamente e a solicitação institucional para apoio em avaliações será feita com antecedência mínima de 10 dias. Na turma noturna, avaliações com TILSP terceirizado serão organizadas com a Coordenação/DACIN de modo compatível com o limite institucional de 21h50 e com eventual tempo adicional.

Aplicam-se, portanto, o disposto nos Ofícios nº 28, 29 e 30/2026/DACIN/GABIR/REITO-UFU, na Lei nº 13.146/2015, na Lei nº 12.764/2012 e no Decreto nº 5.626/2005, além de outros dispositivos em vigor.

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
03/09/2026 4 h/a	Férias do docente
10/09/2026 4 h/a	Aula 1 - Apresentação e discussão do Plano de Ensino; introdução à disciplina de História Medieval.
17/09/2026 4 h/a	Aula 2 - A construção histórica da “Idade Média” e os problemas de periodização.
24/09/2026 4 h/a	Aula 3 - Periodizações regionais, sincronia c. 500-1500 e limites da universalização; História global, histórias conectadas, comparação e crítica decolonial.
01/10/2026 4 h/a	Aula 4 - Antiguidade Tardia, transformações imperiais, migrações e formações pós-imperiais.
08/10/2026 4 h/a	Aula 5 - Império Bizantino, cristanismos e instituições religiosas.
15/10/2026	Não há aula regular de quinta-feira: reposição de aula de segunda-feira em todos os campi, conforme o Calendário Acadêmico 2026/2.
22/10/2026 4 h/a	Aula 6 - Gênese e expansão do Islã; redes, comunidades e fronteiras afro-eurasiáticas. Entrega do fichamento 1 (ver item Avaliação).
29/10/2026 4 h/a	Aula 7 - O Islã como sistema social na África, desde o século VII
05/11/2026 4 h/a	Aula 8 - Feudalismo, feudalidade e sociedade feudal como conceitos regionalizados.
12/11/2026 4 h/a	Aula 9 - Culturas, imaginários, sensibilidades e produção histórica das diferenças.
19/11/2026 4 h/a	Aula 10 - China, Japão, Sul e Sudeste Asiático; redes do Índico, do Saara e do Mediterrâneo.
26/11/2026 4 h/a	Aula 11 - Américas e Pacífico no mesmo milênio: urbanização, mobilidade, conflito e ambiente.
03/12/2026 4 h/a	Aula 12 - Cruzadas, fronteiras e sociedades mistas em perspectivas plurais. Entrega do fichamento 2 (ver item Avaliação).
10/12/2026 4 h/a	Aula 13 - Império Mongol, coerção, tradução e intercâmbios em uma Eurásia móvel.
17/12/2026 4 h/a	Aula 14 - Peste, clima e arquivos biológicos; escalas globais da Peste (séc. XIV). Prazo máximo de entrega das avaliações de recuperação, caso haja. Procedimentos de encerramento da disciplina.

5. AVALIAÇÃO

Especificação da Atividade Avaliativa	Data(s)	Valor atribuído	Critérios para realização e correção
Fichamento do texto: (Texto Aula 03) SILVEIRA, Aline Dias da. História Global da Idade Média: estudos e propostas epistemológicas. Roda da Fortuna , v. 8, n. 2, p. 210-236, 2019.	22/10/2026	50 pontos	Reconstrução completa e fiel do argumento do texto; Síntese e hierarquização das ideias; Compreensão dos conceitos; Redação, citações, referências e apresentação segundo ABNT.
Fichamento do texto: (Texto Aula 07) DRAMANI-ISSIFOU, Zakari. O Islã como sistema social na África, desde o século VII. In: EL FASI, Mohammed (ed.). História geral da África III: África do século VII ao XI . Brasília: UNESCO, 2010. p. 113-142.	03/12/2026	50 pontos	Reconstrução completa e fiel do argumento do texto; Síntese e hierarquização das ideias; Compreensão dos conceitos; Redação, citações, referências e apresentação segundo ABNT.
Avaliação de recuperação (apenas para casos específicos, conforme art. 141 das Normas de Graduação UFU – Resolução CONGRAD nº 46/2022): Fichamento do texto: (Texto Aula 09) HENG, Geraldine. The Invention of Race in the European Middle Ages . Cambridge: Cambridge University Press, 2018 (trecho previamente escolhido pelo docente).	Até 17/12/2026	50 pontos	Reconstrução completa e fiel do argumento do texto; Síntese e hierarquização das ideias; Compreensão dos conceitos; Redação, citações, referências e apresentação segundo ABNT.

Observações:

- As avaliações serão entregues **via e-mail institucional** (afvoigt@ufu.br) nas datas previstas no plano de ensino.
- A **avaliação fora de época** seguirá os procedimentos e prazos previstos nos arts. 137 a 140 das Normas de Graduação UFU - Resolução CONGRAD nº 46/2022. Adaptações de formato ou tempo serão definidas a partir das orientações institucionais de acessibilidade, sem alteração dos objetivos e critérios.
- No caso de haver a necessidade de **avaliação de recuperação**, prevista pelo art. 141 das Normas de Graduação UFU – Resolução CONGRAD nº 46/2022, serão adotados os procedimentos e critérios em vigor.

6. BIBLIOGRAFIA

Básica

- ANDERSON, Perry. Apêndice A: o feudalismo japonês. In: ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 433-459.
- BEDFORD, Stuart. Austronesian Colonization of the Pacific Islands, 1200 BCE-1250 CE. In: JONES, Ryan Tucker; MATSUDA, Matt K. (ed.). **The Cambridge History of the Pacific Ocean**. Cambridge: Cambridge University Press, 2023. p. 434-456. DOI: 10.1017/9781108539272.025.
- BERRIEL, Marcelo Santiago. Pour un autre Moyen Âge au Brésil: a perspectiva decolonial na busca de uma episteme para a compreensão dos medievalismos brasileiros. **Antíteses**, Londrina, v. 13, n. 26, p. 68-96, 2020. DOI: 10.5433/1984-3356.2020v13n26p068.
- BIRAN, Michal. The Mongol Empire and inter-civilizational exchange. In: KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (ed.). **The Cambridge World History. v. 5**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. p. 534-558. DOI: 10.1017/CBO9780511667480.021.
- DRAMANI-ISSIFOU, Zakari. O Islã como sistema social na África, desde o século VII. In: EL FASI, Mohammed (ed.). **História geral da África III: África do século VII ao XI**. Brasília: UNESCO, 2010. p. 113-142.
- FLECHNER, Roy. Review article: How Far is Global? **Medieval Worlds**, n. 12, p. 255-266, 2020. DOI: 10.1553/medievalworlds_no12_2020s255.
- GREEN, Monica H. Taking “Pandemic” Seriously: Making the Black Death Global. **The Medieval Globe**, v. 1, n. 1, art. 4, 2014.
- GUERREAU, Alain. Feudalismo. In: LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude (org.). **Dicionário analítico do Ocidente medieval**. v. 1. São Paulo: UNESP, 2017. p. 489-511.
- HENG, Geraldine. **The Invention of Race in the European Middle Ages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.
- JOHNSON, Scott Fitzgerald. Worlds of Byzantium: Problems, Frameworks, and Opportunity in the Byzantine Near East. In: BOLMAN, Elizabeth S.; JOHNSON, Scott F.; TANNOUS, Jack (ed.). **Worlds of Byzantium**. Cambridge: Cambridge University Press, 2024. p. 1-36. DOI: 10.1017/9781108684620.002.
- KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (ed.). **The Cambridge World History. v. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500 CE-1500 CE**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. DOI: 10.1017/CBO9780511667480.
- MACHADO, Carlos Augusto Ribeiro. A Antiguidade Tardia, a queda do Império romano e o debate sobre o “fim do mundo antigo”. **Revista de História**, São Paulo, n. 173, p. 81-114, 2015. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.2015.105844.

MORAES, Claide de Paula; NEVES, Eduardo Góes. O ano 1000: adensamento populacional, interação e conflito na Amazônia Central. *Amazônica: Revista de Antropologia*, Belém, v. 4, n. 1, p. 122-148, 2012. DOI: 10.18542/amazonica.v4i1.884.

PRANGE, Sebastian R. **Monsoon Islam: Trade and Faith on the Medieval Malabar Coast**. Cambridge: Cambridge University Press, 2018. DOI: 10.1017/9781108334860.

REYNOLDS, Susan. Society: hierarchy and solidarity. In: KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (ed.). **The Cambridge World History. v. 5**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. p. 94-115. DOI: 10.1017/CBO9780511667480.005.

RILEY-SMITH, Jonathan. The Crusades, 1095-1198. In: LUSCOMBE, David; RILEY-SMITH, Jonathan (ed.). **The New Cambridge Medieval History. v. 4, parte 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. p. 534-563.

SILVEIRA, Aline Dias da. História Global da Idade Média: estudos e propostas epistemológicas. **Roda da Fortuna**, v. 8, n. 2, p. 210-236, 2019.

WADE, Geoff. An Early Age of Commerce in Southeast Asia, 900-1300 CE. **Journal of Southeast Asian Studies**, v. 40, n. 2, p. 221-265, 2009. DOI: 10.1017/S0022463409000149.

Complementar

ARIÈS, Philippe. **El tiempo de la historia**. Prefácio de Roger Chartier, Trad., Buenos Aires, Paidós, 1988.

BLACK, Robert. **Humanism**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Christopher Allmand. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. VII. p. 243-277 (tradução).

BLOCH, Marc. A homenagem vassálica. In: _____. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70, 1982. p. 178-197.

BLOCH, Marc. **Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra**. Prefácio Jacques Le Goff, Trad., São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BRYER, Anthony. **Byzantium: The Roman Orthodox World 1393-1492**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Christopher Allmand. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. VII. p. 771-795 (tradução).

CHEVALIER, Bernard. **The recovery of France, 1450-1520**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Christopher Allmand. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. VII. p. 408-430 (tradução).

CONSTABLE, Giles. **Religious communities, 1024-1215**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por David Luscombe e Jonathan Riley-Smith. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. IV, parte I. p. 335-367 (tradução).

DUBY, Georges. **Guerreiros e camponeses: os primórdios do crescimento Europeu, séculos VII – XII**. Lisboa: Estampa, 1979.

DUBY, Georges. **O Tempo das Catedrais**. Lisboa: Editorial Estampa, 1979.

FOURACRE, Paul. **Frankish Gaul to 814**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Paul Fouracre. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. II. p. 85-109 (tradução).

FRANCO JUNIOR, Hilário. **A Idade média: nascimento do ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

HALSALL, Guy. **The barbarian invasions**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Paul Fouracre. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. I. p. 35-55 (tradução).

HEGEL, Georg W. F. Elementos do mundo germânico cristão; Idade Média; A arte e a ciência como dissolução da Idade Média. In: _____. **Filosofia da História**. Brasília: Ed. UnB, 2008. p. 289-341.

HILLENBRAND, Carole. **Muhammad and the rise of Islam**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Paul Fouracre. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. I. p. 317-345 (tradução).

HUIZINGA, Johan. **O outono da Idade Média**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

KIDSON, Peter. **Architecture and the visual arts**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Paul Fouracre. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. IV, parte I, p. 693-731 (tradução).

LE GOFF, J. **As raízes medievais da Europa**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

LE GOFF, Jacques (org). **A História Nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval**. Lisboa: Estampa, 1983.

LE GOFF, Jacques. **Para um novo conceito de Idade Média**. Lisboa: Estampa, 1997.

MOORHEAD, John. **The Byzantines in the West in the sixth century**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Paul Fouracre. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. I. p. 118-139 (tradução).

PIRENNE, Henri. **História econômica e social da Idade Média**. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1963.

PIRENNE, Henri. **Maomé e Carlos Magno: o impacto do Islã sobre a civilização europeia**. Rio de Janeiro: Contraponto / Ed. PUC-Rio, 2010.

RIIS, Thomas. **The states of Scandinavia, c.1390 –c. 1536**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Christopher Allmand. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. VII. p. 671-706 (tradução).

SCOTT, Tom. **Germany and the Empire**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Christopher Allmand. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. VII. p. 337-366 (tradução).

VERHULST, Adriaan. **Economic organisation**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Paul Fouracre. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. II. p. 481-509 (tradução).

WOOD, Ian. **Art and architecture of western Europe**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Paul Fouracre. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. I. p. 760-775 (tradução).

WOOD, Ian. **Christianisation and the dissemination of Christian teaching**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Paul Fouracre. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. I. p. 710-734 (tradução).

WORMALD, Jenny. **Scotland: 1406-1513**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Christopher Allmand. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. VII. p. 514-531 (tradução).

ZACHARIADOU, Elizabeth. **The Ottoman world**. In: THE NEW CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY. 2ª ed. Editado por Christopher Allmand. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2006 (reimpressão). Vol. VII. p. 812-830 (tradução).

7. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____